Minha queridinha esposa.

Beijo-te muito, com os votos de bôa saúde, juntamente com o nosso.

Estou bom de saúde, graças á Deus, cada vês mais saudoso e ancioso por abraçá-la muito... e beijar-te mais.

Desde o dia 20 não recebo uma cartinha tua, desta vês não sei si é o correio o culpado...

Querida, acabo de escrever ao Gen. Helio sabendo si ele recebeu ou não o documento pedido, póde ser que não tenha recebido, não é? ou, do contrario, a coisa está mesmo difícil.

Escrevi tambem á mamãe. O Walter contou-me que já mataram até perú... cuidado, a minha transferencia póde ser "peixe", não vamos comer "gato" por "lebre"; viu quantos animais?.

Olêga, não me deito uma noite sem pedir á Deus que ajude a caminharmos sempre pelo bem e que continúe um dia a felicidade que tivemos; quero estar sempre a teu lado e assim serei feliz; beijo-te sempre em pensamento e pelos retratos; o dia que nos cumprimento o cruzeiro, a noite, parece que cometi um crime, e por ele envio-te mais beijos e saudades.

Fico satisfeito em saber que estás contente aí entre os meus, aliás eu sabia que todos te queriam tanto

bem, como eu aos teus.

Como vai o Rena no Regimento? faço votos para que se dê bem.

Pensei que o Ten. Tomé tivesse ido para o Rio, depois fiquei sabendo que continua ai.

Calculo como está bom e bonitinho nosso quarto, completamente ao inverso daqui, tudo ruim e sem conforto. Mais a tarde vou levar roupa para lavar, já estou guiando o caminhão daqui, aprendi mais ou menos. De hoje a 9 dias será meu aniversario, o primeiro que passo longe da mamãe e de ti.

Quanto seria feliz si pudesse passar contigo, mas passei o teu, já está bom; lembra que fui á Serra, ao voltar de J. de Fóra?.

Querida recomende-me com lembranças á Maria Darcy, Dª Cinira, Sr. Chico, meus manos e tios. Beijos na criançada.

A ti, meu amôr, um mundo te daria si pudesse, mas posso dar-te meus beijos, meu eu e minha vida. E' tudo teu.

De quem te ama e adóra

Chi.

26-VIII-43.